



CULTURA

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 6197/2022

Sumário: Designa Américo Jorge Monteiro Rodrigues para exercer o cargo de diretor-geral da Direção-Geral das Artes.

Considerando que o Estatuto do Pessoal Dirigente da Administração Pública, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, regula, na sua redação atual, nos artigos 18.º, 19.º e 19.º-A, a forma de recrutamento, de seleção e de provimento dos cargos de direção superior, ali se estabelecendo que o recrutamento se efetua por procedimento concursal, a desenvolver pela Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública;

Considerando os resultados obtidos em sede do procedimento concursal desenvolvido nos termos do Estatuto do Pessoal Dirigente da Administração Pública para o cargo de diretor-geral das Artes e a fundamentação constante da proposta de designação elaborada pelo respetivo júri, nos termos do n.º 6 do artigo 19.º do referido Estatuto:

Assim, nos termos do n.º 12 do artigo 19.º do mencionado Estatuto, conjugado com o artigo 3.º do Decreto Regulamentar n.º 35/2012, de 27 de março, que aprova a orgânica da Direção-Geral das Artes:

1 — Designo, para exercer o cargo de diretor-geral da Direção-Geral das Artes, em comissão de serviço, pelo período de cinco anos e na sequência do procedimento concursal, o mestre Américo Jorge Monteiro Rodrigues.

2 — Para efeitos do disposto no n.º 16 do artigo 19.º do Estatuto do Pessoal Dirigente da Administração Pública, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

3 — O presente despacho produz efeitos na data da sua assinatura.

2 de maio de 2022. — O Ministro da Cultura, *Pedro Adão e Silva Cardoso Pereira*.

ANEXO

(a que se refere o n.º 2)

Nota curricular

I — Dados pessoais:

Nome: Américo Jorge Monteiro Rodrigues.

Data de nascimento: 23 de abril de 1961.

Graus académicos: mestrado em Ciências da Fala e da Audição pela Universidade de Aveiro (2007).

Licenciatura em Língua e Cultura Portuguesas pela Universidade da Beira Interior (2003).

II — Experiência profissional:

É, desde fevereiro de 2019, diretor-geral da Direção-Geral das Artes em regime de substituição.

Coordenou os grupos de trabalho de revisão do modelo de apoio às artes, de regulamentação da rede de teatros e cineteatros portugueses (RTCP) e da implementação da rede portuguesa de arte contemporânea (RPAC), entre outros.

Exerceu funções de animador cultural e programador cultural na Casa de Cultura da Juventude da Guarda/Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (1979-1989) e na Câmara Municipal da



Guarda (1989-2005), tendo sido diretor artístico e programador do Teatro Municipal da Guarda (2005-2013) e coordenador geral da Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço (2015-2018).

III — Outras atividades:

É, desde outubro de 2019, o Representante de Portugal no Programa Iberescena/Ibercena. E, desde dezembro de 2020, Representante de Portugal no Programa Ibermúsicas, onde integra, também, o Comité Executivo do Programa, enquanto órgão dinamizador do Conselho Intergovernamental.

Foi um dos fundadores do coletivo Aquilo Teatro, da Associação Luzlinar, da estrutura flexível de criação Projéc~ e do Teatro do CalaFrio. Coordenou os cadernos de poesia Aquilo (1982-1997) e foi codiretor da revista *Boca de Incêndio* (2004-2006), entre outras publicações.

Em 2011 recebeu a medalha de mérito cultural atribuída pelo Ministério da Cultura de Portugal.

Autor de diversas obras de teatro, poesia, crónicas, ensaio e literatura para a infância.

Ator e encenador de diversas obras teatrais, apresentadas em vários países.

Criador de poesia sonora/*sound poetry*, com vários trabalhos discográficos publicados.

Dirigiu festivais como Ó da Guarda, Festival de Novas Músicas, Correntes de Ar, Acto Seguinte: Festival Internacional de Teatro da Guarda, Dizsonante, Jazz nas Alturas, Ovni: Objetos e Formas Animadas, etc.

315312372